

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 360

A DIVINA CERTEZA

Irmão

Eu vos prometi para o ano novo um modesto presente e assim eis-me aqui pronto para oferecer-vos-lo.

Como nas inúmeras vezes que de Vós me aproximo, respeitoso e devoto, para repetir-vos a gratidão inextinguível que vos devo pelos confortos espirituais que liberalizastes ao meu espírito, também desta vez declaro que, por concessão do Alto, vós brilhai no meu caminho como um anjo de caridade.

Sede portanto bendita, hoje e sempre, pelo trabalho generoso que realizais, acompanhando os meus últimos passos para a aurora astral. Porque a Vós como a nenhum médium do mundo, é dado fazer reviver junto de mim as sombras daqueles que, por amor e afinidade, velam sobre a minha hora suprema...

Digo "velam", visto que Eles sabem que do modo de abandonar este vale de lágrimas, depende o nosso abraço imediatamente após, ou então o retardamento do mesmo.

E Vós, tramite mediúnico destas Almas, sede o delicado instrumento dos seus conselhos e confortações, para que eu não vá esmorecer no caminho coberto de urzes.

Quem seria por conseguinte mais humano do que vós?

O meu presente na alvorada do Ano Novo é de natureza espiritual, porque o meu pobre cofre é constituído apenas pelo fundo do subconsciente, onde respingo dia por dia e hora por hora os microscópicos grãos de ouro da pepita divina.

Em verdade, como estou longe de ser um grão de areia da substância do ouro divino, e sabe Deus quantas reencarnações ainda terei de passar até vir a se-lo! Mas a Fé é vasta minha bôa amiga, em este processo de purificação quotidiana, e é sobre esta Fé que hoje escrevo e vos ofereço, deprenticiosamente, esta página pública de agradecimento e devoção.

Acolhei-a e arquivai-a para o dia em que não mais vos falei daqui de baixo, mas (talvez, espero eu, com toda a probabilidade) de uma zona onde

a matéria não mais mortifica o espírito, ansioso da paz celeste.

Nós, espíritos, vivemos e laboramos na maior e mesmo na mais divina das certezas; do modo como ingressarmos na segunda existência, depende a maior ou menor luz que iluminará o nosso espírito na presença dos Desincarnados ou do nosso Anjo da Guarda.

Os primeiros como disse linhas acima, nos são ligados por vínculos de amor e de afinidade, o segundo é o companheiro e Juiz das nossas ações planetárias.

Por conseguinte está unicamente em nós, criar um motivo de alegria ou de dor, não somente para as nossas almas, mas também para aqueles que, cheios de impaciência e ansiedade nos esperam no além, na hora da nossa desincarnação.

Acontecerá do mesmo modo como acontece a um viajante que predispõe mal, ou bem, os seus negócios na véspera de uma grande jornada para plagas longíquas e que justamente teria necessidade de preparativos metódicos para se achar convenientemente equipado contra as insidias e as surpresas de seu trajeto.

É possível ser uma alma forte, traquejada com os imprevistos da vida humana, mas uma viagem... ao astral, oh! como é tão profundamente diferente de uma na Terra mesmo que se trate de uma aventura arriscadíssima entre tribos selvagens antropófagas.

Tudo isto é lógico; porque a viagem terrena, por mais perigosa que seja, implica consequências materiais, ao passo que a outra, astral, pode representar justamente o naufrágio de um espírito, condenando-o a repetir a prova que ele não levou fielmente a termo sobre o planeta, até a extrema hora, a mais solene e de maior importância, por ser aquela que devia coroar a empresa assumida solenemente.

É a hora do supremo ensaio (como a água régia é do ouro) e quem não tiver adiantado o polimento de sua pepita (consciência), com febril impacien-

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios
Rs. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios
Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

cia nos instantes derradeiros da sua partida terá parcialmente perdido o benefício de todo um trabalho precedente.

Muito lógico isto tudo, porque quando se adianta no tempo para levar a termo uma empresa, grande ou modesta, como é a nossa espiritual, constitui grave delito, procrastina-la ou reduzi-la a proporções mínimas.

Nós seremos portanto julgados lá em cima pela *extrema hora da nossa vida planetária*, a não ser que tenhamos sido idiotas e irresponsáveis, como pena expiatoria para uma anterior encarnação de vida dissoluta e perversida.

Mas aí de nós, se pelo contrário trespassarmos em pleno vigor do raciocínio, porém insensíveis á responsabilidade do último ato terreno, aquele que incide o exemplo do combatente "sem temor nem mácula".

Assim heroicamente eu vi trespassar a minha Mãe e o José Maia (este último o Guia do meu centro "Família Espírita"), apenas com 30 anos, de tuberculose pulmonar, e devo ás suas grandes almas, facho acesos no meio de tantos, que eu percorro cheio de ânimo o caminho das trevas terrenas.

Então o que seria de um chefe qualquer, fosse pequeno ou importante, se por ocasião de deixar aos que o rodeiam, a responsabilidade de uma batalha por aproximar-se esta do seu final decisivo, se mostrasse titubeante ou receioso? Já ele não seria mais um exemplo de força e encorajamento para si mesmo e toda a sua roda.

Melhor fôra que nunca tivesse sido o comandante em chefe...

É isto o que se dá conosco, seja como humildes missionários do bem, seja como individualidades sem grande importância, no ato em que nós nos desligamos da vida planetária. Porque teremos sempre junto de nós um parente, um amigo, um desconhecido, aos quais todos nós deveremos — fatalmente — deixar um exemplo de como abandonamos a matéria.

E maior será o mau exemplo, se tivermos antes levado uma vida exemplar porque esta será, tanto em baixo como no além, julgada pelo seu "último ato", do mesmo modo como um ator dramático no final de sua representação. O

entusiasmo dos expectadores tendo chegado ao auge sempre no epílogo do drama...

Mas em favor da nossa tese milita uma consideração formidável e grandiosa; é que (como no caso do ladrão que foi crucificado junto com Jesus, e a quem Ele perdoou) na sincera compunção da nossa última hora está o passo mais decisivo para a Misericórdia Divina. Mais vale a vibração da dor, ou mesmo o remorso, no momento do trespassar, que toda uma vida de penitência ou de práticas religiosas.

Fazer sempre o "Bem" para encontrar o luminoso que nem um sol, imediatamente após a estação de partida.

Minha bôa amiga, deste Bem Vós fostes e sois um verdadeiro anjo em generosidade, conforme eu afirmei acima.

Era portanto o meu dever que vos dedicasse uma página espiritual, não de elogios, mas

de incitamento para a nossa hora suprema, quando antes os vossos olhos extraterrenizados pela visão do céu, o Anjo de Guarda abrirá o livro das vossas ações e tirará o "quociente".

Eu sei desde já, qual será este quociente, mas sei sobretudo que não constituirá objecto de vaidade e de vangloria, porque em Vós se incarnou a "criatura bôa", por dever e por sentimento.

É o vosso título de... e de glória.

Conservai-o imaculado para o dia em que eu, já velho e portanto destinado a vos preceder na grande viagem, me achar junto de vós em espírito para acompanhar-vos entre os humildes fatores do "Bem"; a religião única e radiosa do Infinito; motivo e ação do nosso sonho imortal.

A nossa "Divina Certeza..."

Mariano Rango D'ARAGONA

Cousas extravagantes...

Como verdadeira sentinela avançada no imensurável campo da espiritualidade pura e salutar, difundida pelos preceitos kardecistas, despida de rotinas e incongruências, atravessada da terceira revelação, que surgira como luminoso anteparo ás naturais acessibilidades dos homens ás cousas utópicas, é plenamente satisfatório vêr-se a "A NOVA ERA" da magnífica e prospera cidade de Franca, espargir as suas luzes.

"A NOVA ERA" prima pelo seu sensato alarme, procurando assiduamente, imprimir na interpretação dessa esplendida doutrina kardecista, toda a realidade de que ela faz juz — ou melhor — de que lhe faz parte integrante! Assim é que ela envida todos os seus melhores esforços para que o são espiritismo se desvie dignamente desse entrelaçamento miasmático que as imponderabilidades dos homens, muito facilmente, emprestam ás cousas que não devem, e que dão, fatalmente, origem ás mais críticas complicações.

Assim é que a "A NOVA ERA", no intuito de que o espiritismo não se descontro-

le de sua esplendente finalidade, abordando o título supra de "COUSAS EXTRAVAGANTES", diz em seu último número ter visto no "Diário Oficial", a publicação dos extratos dos estatutos do "QUADRO SÃO GERALDO DO ESPÍRITO SANTO" e "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" (até dá-nos uma idéia do liceu), fundados em 1925, com sede na Vila de S. Bernardo, neste Estado, com o intuito de difundir os princípios espíritas.

Ora, incontestavelmente, os fundadores dessas agremiações de culturas espíritas, podem estar muito bem intencionados, mas hão de permitir a minha sinceridade em lhes asseverar que estão radicalmente elaborando em grave erro, pela própria base; estão implantando no âmbito da espiritualidade liberal, que é o espiritismo na sua essência, o pomo da miscelânea e de uma idiosincrasia que discordam "in totum", dos maravilhosos preceitos evangélicos; pois que, ao invés de se aclararem nas verdades desse arquite de luzes que se infiltram por todas as camadas trevosas da vida, estão coordenando princípios com os olhos vedados, porque são

Cont. na 4.a página

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTÓRIO: — Rua Major Claudiano num. 808
(em frente a antiga Casa Bancária A. Martins)

— FRANCA —

ALMA E ESPIRITO

S THAVIRA



Cont do número passado



O caso de Emilia Sagée, é muito mais importante, porque as pessoas viam o corpo aparente ao lado do corpo verdadeiro e observavam a fusão de ambos.

Mas para não perder a orientação que estamos mantendo, tomaremos os casos citados por Kardec.

Ora, S. Antonio de Padua andava pregando pela Hespanha, quando seu pai em Padua, ia ser suplicado... No momento da execução, S. Antonio aparece, demonstra a inocência, etc., e portanto S. Antonio foi visto por todos, foi ouvido, mas esse corpo em Padua, era simplesmente *aparencia*, logo, o fato de o confrade alegar a visibilidade das almas em Sessão, em nada destrói nossa afirmação.

Se o corpo denso apresenta-se assim, embora seja raro, porque a alma não poderá fazer o mesmo?

Conhecemos de leitura, os casos típicos de Kate King e outros, mas conhecemos também pessoalmente um caso conosco.

Eramos comandante do forte de Coimbra, em Mato Grosso e havia um condenado F., do qual se contavam coisas extraordinárias, embora em seus atos sempre demonstrasse perversidade, ou pelo menos a megalomania.

Alegava o preso que, tendo o corpo fechado, atravessava grades, paredes etc., e isso era repetido por várias pessoas que já haviam visto.

Experimentamos, colocando-o no xadrez, trançamos o portão, ficamos com a chave em nosso poder e, para maior segurança, embora de costas, ficamos segurando em dois vergalhões de ferro, um em cada lado do portão.

O praso havia combinado que contássemos alto: 1, 2, 3 e que nesse instante saísse. Fizemos isso e ao contar 3, F.

estava a nosso lado, fóra da prisão e nos dizia: PRONTO COMANDANTE.

Este fato é muito conhecido em Coimbra.

Nesse tempo, não nos dedicávamos a experiências e pesquisas psíquicas e para isso nos limitamos a dizer o que vimos.

O ilustre Confrade parece concluir, ou pelo menos deixa perceber, que negamos as materializações e manifestações de Sêres de outros Planos. Não negamos e nem contestamos, porque temos provas obtidas no GRUPO DOS SETE, que materialmente dirigíamos, mas o que insistimos em afirmar, é que: AS MANIFESTAÇÕES PSÍQUICAS, QUASEQUER QUE ELAS SEJAM, SÃO A RESULTANTE DE VIBRAÇÕES, NÃO SENDO NECESSÁRIO QUE A ALMA ESTEJA AO LADO DO MÉDIUM, OU MESMO NA SESSÃO.

Citamos ensinamentos de Kardec, em nosso apoio, e tornamos como cupola, os casos Dos Santos Afonso e Antonio.

Insistindo em que as almas e espíritos vão às Sessões, o Confrade afirma: "E a prova está em que os Espíritos nas Sessões se mostram aos videntes".

Não precisamos dizer mais nada, depois do que já foi transcrito.

Admitamos, porém que o confrade tenha razão, ou o perispírito modificado que se torna visível? (O livro dos Médiuns pg. 143, nº 22 em diante).

Como o assunto além de transcendente é um pouco árido, não se prestando a flores literárias, o Confrade amenizou um pouco, e, para pilheriar, escreveu: "Sente-se a sua presença na Sessão. Faz que o Médiun SE SINTA AGITADO acionado por uma força

extranha, tudo a nos indicar que o Espírito ou Alma *comparece pessoalmente*".

Faltou completar a pilheria, afirmando que havia um livro do ponto para assinatura dos que *comparecessem pessoalmente*.

Para mostrar que aprendemos as lições, vamos dissecar a afirmação. 1º- Nem sempre o médium fica agitado, e em muitos casos parece até que tem uma calma interna, como verifica no timbre da voz mais suave, nos movimentos espontâneos dos psicógrafos, etc. tudo isso dependendo de inúmeras causas;

2º- Qual será essa força extranha? Naturalmente as vibrações recebidas, o estado de harmonia ou sintonização entre os perispíritos, tal qual se dá ao recebermos uma descarga elétrica de pequeno potencial, ou para empregar vocabulos citados, pela combinação dos flúidos de ambos;

3º- Não compreendemos o que significa *comparecimento pessoal*, mas imaginamos que o Confrade queira dizer que *realmente comparecem*, mas já citamos os ensinamentos que provam que isso não é real, e podemos receber no ponto X, uma corrente enviada de outro ponto distante Y.

Já vimos, pelas transcrições que fizemos, que pôde haver manifestações, sem a presença da alma ou seu *comparecimento pessoal*, e os casos de Sagée, Afonso de Liguori, Antonio de Padua, são terminantes não aceitam opiniões contrárias.

O Confrade fala em materializações. Sabemos que é uma denominação já consagrada mas seria preferível chamar *condensação perispírita*, porque o perispírito de fato é matéria e portanto já está materializada.

Será uma condensação particular (O Livro dos Médiuns, pg. 151, nº 105 e pg. 174, nº 123), que não podemos explicar, por desconhecermos suas leis e impossibilidades de reproduzir nos Laboratórios.

Na visibilidade das manifestações, o princípio é o mesmo de todas as manifestações, e reside nas propriedades do perispírito que pode sofrer diversas modificações, ao sabor do espírito.

Diz o Confrade: "No Livro dos Médiuns notadamente estão estudados a luz meridiana da razão esclarecida e dos fatos, todos os casos de manifestações psíquicas".

O Confrade perdoará o fato de haver visto uma nuvem interceptando essa luz meridiana, e não ter a razão esclarecida, para compreender.

Não fizemos citações de outros autores e nos encastelamos nas obras de Kardec, por uma questão de lealdade, e por isso discordamos desta conclusão, desde que citamos trechos que estão em nosso apoio.

Nem uma vez citamos os ensinamentos dos brahmanes, Zoroastres, budhicos ou teosóficos, para palmilhar o mesmo terreno da defesa.

Tudo isso, toda a discordância desapareceria e o Confrade

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

de não teria necessidade de nos ensinar, se de fato houvesse clareza.

Se por exemplo, estivesse escrito: "O Espírito irradia para todos os pontos, mas *comparece pessoalmente* nas Sessões no mesmo instante e em lugares diferentes" não haveria dúvidas.

Se estivesse claramente escrito: "Se o espírito irradia, essas irradiações fazem com que se suponha que é o próprio Espírito que *comparece pessoalmente*", seríamos nós que estaríamos com a razão, à luz meridiana.

Vê pois o ilustre confrade, que somos leais e só transcrevemos Kardec, apesar de, como estudante de Religiões, dispormos de alguns livros sobre o assunto, como naturalmente disporá também.

Como o ilustre confrade dispõe naturalmente de outros recursos que me faltam, pediríamos que consultasse em Sessão, a seguinte questão:

AS ALMAS E ESPIRITOS COMPARECEM REALMENTE ÀS SESSÕES SEMPRE, PARA MANIFESTAREM-SE, OU ESSAS MANIFESTAÇÕES SE PODEM DAR PELAS VIBRAÇÕES?

COMO CONTROLAR SE ESTAMOS EM PRESENÇA DA ALMA, OU SE SIMPLESMENTE SÃO AS VIBRAÇÕES?

O Confrade apreciando convenientemente nosso modo de pensar, verá que nosso intuito não é contestar coisa alguma e sim discutir, com o intuito de que o *véu seja erigido um pouco*.

Os artigos que lemos serviram, sem dúvida, para a nossa aprendizagem e de outros confrades, pois estamos convencidos de que o assunto é mais transcendente do que parece.

Aceitemos com o bondono Confrade, que Alma e Espírito sejam sinônimos, como entidades espirituais, mas continuaremos a afirmar que Espírito (*não espírito*) é uno, é uma emanção do Grande Todo, e se os espíritos precisassem desenvolver-se, o Espírito é puro, é perfeito.

O aluno pede licença ao Mestre para abraça-lo fraternalmente, repetindo as palavras que conhece, naturalmente:

OM! BRAHMA KRIPOI KE-

VELON;

OM! SAVARTHA TATAGATHA! OM!

PAZ A TODOS OS SERES!

RIO 16-12-935

Pais que chorais...

Pais, cujo filhinho confiado à vossa guarda e que se acha prestes a desprender-se dos laços que o retém à matéria, vós que chorais aflitos por ver baldados todos os vossos esforços empregados para salva-lo!

Erguei preces pedindo a conservação da vida desse entesinho que conta apenas alguns meses de idade. Muitas vezes maldizeis quando perdidas todas as esperanças!

Sois de pouca fé!

Apresento-vos o exemplo tirado da poesia muito conhecida de Olavo Bilac, "Pássaro Cativo", poesia essa que deixa sensível impressão no espírito prisioneiro no mundo. Comparo a criança que morre, como aquele pássaro preso em uma gaiola.

A criança, quando nasce, sempre chora, chorando ela começa a vida! Dai-lhe, por certo tudo de melhor, um berço macio e quente, carinhos e amor! Assim mesmo ainda chora! Porque? É que as crianças não falam, choram por uma dor, sem que possamos compreender... Se elas falassem, talvez escutassemos a criança dizer: —Não quero nada! Nenhuma riqueza me consola de ter perdido aquilo que perdi...

Deixa-me, quero o azul do céu! Quero o esplendor do infinito! Com que direito à escravidão me obrigais? Porque me prendeis? Soltai-me. Não me roubeis a minha liberdade! Quero por morada a imensidade! Quero voar! Voar!...

Essas coisas o vosso filhinho vos diria, se pudesse falar... Vossa alma sentiria grande aflição; vossos braços não se comprimiriam para rete-lo no mundo! Vossas preces não se elevariam ao Senhor, em rogos para salva-lo da morte! Vossos lábios não se fechariam em ritos de dor inconsolável! Abri, pois, as grades de vosso coração e deixai-o partir! E sentireis então o vosso coração se encher de consolo, vendo-o sorridente, voar! Voar na amplidão celeste!...

A mãe amantíssima de Jesus muito sofreu vendo o seu filho que morria na cruz. E Ela chorava silenciosamente!...

Yanessa

O alcool tam sido exusa de mais miserias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, como se elimina um cão danado.

Para Obter Sua Cura

Mastruco creosotado

efeito seguro e rápido nas constipações, gripe, tosse, bronquite e asma. Desinfeta os brônquios e tonifica os pulmões

Preço 5\$, — pelo correio 7\$.

Peitoral Eme

é um xarope especialmente destinado às crianças. Específico contra gripe, tosse, coqueluche e resfriados em geral. (86 para crianças).

Preço, 3\$, pelo correio 4\$5.

Extrao Fluido Anti-Hemorroidal

indicado nas hemorroidas, varizes e congestões sanguíneas

Preço 6\$, Pelo correio 8\$.

Myosihenio

tônico dos músculos e do cérebro, nutritivo e reconstituinte. Aconselhado às pessoas fracas, pálidas, anêmicas e nervosas, na neurastenia e fraqueza sexual.

Preço 5\$, Pelo correio 7\$.

Amphorafla

em todos os casos de reumatismo, torceduras, contusões, calambres, dores no peito e nas costas. Usado em fricções.

Preço 5\$, Pelo correio, 7\$.

Dermophenol

específico das molestias da pele, indicado em todas as molestias parasitárias, coceiras, impingens, eczemas, frieiras, dartros, sardas, espinhas e mancha do rosto.

Preço 3\$, Pelo correio, 4\$5.

Capsulas Cruz Verde

é o medicamento indicado em todas as doenças dos rins e da bexiga, tais como: cistite, prostatite, ardor na urina, especialmente nas pessoas que já tiveram hlenorragias.

Preço, 6\$, Pelo correio, 8\$.

Elixir Paulista

facilita a digestão, combate as cólicas, vomitos, azias, tonturas e prisão de ventre. É o melhor específico das doenças do estomago.

Preço, 5\$, Pelo correio, 8\$.

Pedidos ao Laboratorio CRUZ VERDE

Caixa Postal N. 2.138 — Rio de Janeiro

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e
o Inferno — A Gênese — Obras Pós-
tumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hi aritas br. 8\$ enc. 10\$

Livraria d'A Nova Era

OBRA ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 5\$ enc. 7\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças
br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 3\$ enc. 5\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 3\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 5\$ enc. 7\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiri-
tismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Fi-
losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma
br. 3\$ enc. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psicométrica e os Fe-
nômenos da Telestesia — A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsi-
ca Humana — Fenômenos no momen-
to da Morte enc. cd. 6\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do
Destino e da Dôr br. 6\$ enc. 8\$
Depois da Morte br. 5\$ enc. 7\$
No Invisível br. 6\$ enc. 8\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevidência
do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário br. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Prees e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação
e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiri-
tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e
qualquer livro espírita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado c/ valor e mais o por-
te, (\$500 por volume) endereçados á
"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



Em todas as casas deve haver um tubo de
Cafiaspirina para o ataque immediato ás
dores de cabeça, de dentes, de ouvido,
dores rheumaticas, enxaquecas, etc.

Todos os succedaneos e substitutos devem
ser terminantemente recusados.

CAFIASPIRINA

é universalmente consagrada como o
remedio de confiança



Dr. Anpeu Diniz da Silva

MEDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RACÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACINOPE-
RAPIA PELVICA)

FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA,
ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
para isso, de pessoal habilitado, mantendo
uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço
gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MON-
TEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de
pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço
do ramo, com especialidade em reformas completas
de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Iudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO DE DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS
A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom
apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? As-
susta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os
acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a
apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio
improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

MAQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ

Vende-se uzada, marca «S. Paulo», ti-
po 2, com bica de jogo e condu-
tor de côco.

Preço vantajoso: Informações na Casa Rádio

Cousas extravagantes...

Cont. da 1a. página

eles baseados na arcaica ro-
tina, como se depreende dos
referidos títulos.

Pois, em absoluto não se
pôde conceber, que, agremia-
ções que não saibam se de-
nominar juridicamente, subor-
dinadas a verdadeiras deno-
minações espirituais, cujo
campo é fértil de recursos,
possam expargir idéias que
não se condigam com os prin-
cípios que dizem abraçar e
que o fazem hipoteticamente
e não dentro da realidade que
para tal se faz jús.

Na culta nação Francesa,
em 1862, na cidade de Bor-
déos, o iluminado espírito de
Simeão (não confundir com
Simão, o apóstolo), conclamou
os seus confrades ao
que se segue, e que eu, tam-
bem com a mesma intenção
de ser útil, parodoio, visto que
se enquadrava perfeitissimamente
às irreflexões da natureza des-
sa que a nossa querida «A

NOVA ERA» acaba de trazer
ao nosso conhecimento, com
o justo título de «COUSAS
EXTRAVAGANTES»... Eis,
pois, o que disse Simeão:
«Espíritos, nunca esqueçais
que, por palavras como por
ações, o perdão as injúrias
não deve ser palavra esteril». E
a vós digo: «Espíritos, não
vos esqueçais de imprimir a
verdadeira diretriz que se im-
põe, na divulgação dessa ma-
gnífica doutrina, desviando-a
de todas as confusões. «Dis-
se Simeão:» Se vos dizeis
espíritos, sede-o de fato. «Eu
vos digo: Sede-o de fato,
porque sendo na realidade,
não podereis admitir a intro-
missão dos «santos», dos
«sagrados», dos «eleitos» dos
«milagres», das «graças»... e
de outras tantas concessões
adquiridas no amplo e tradi-
cional balcão romano. Disse
Simeão: «Esquecei o mal que
vos fizeram, e não penseis se
não no bem que puderdes
fazer». Eu vos digo: Es-
quecei também das rotinas
arcaicas que vos entorpecem,
pois que elas se apegam a letra
que mata e não ao espírito
que vivifica. Disse Simeão:
«Aquele que houver entrado
nesta estrada não se deve a-
fastar nem sequer pelo pen-
samento, pois sois responsá-
veis perante Deus, que os re-
conhece. Eu vos digo: Aque-
le que houver ingressado neste
âmbito sublime de luz, não
deve trazer no âmago de seus
corações o menor resquício
da dubiedade, antes deverão
disseminá-la por completo,
diante desta fortaleza de ver-
dades nús e crús que só

doem para aqueles que estão
envoltos nas densas trévas da
ignorância. Disse Simeão:
«Deus sabe o que está no
coração de cada um». Eu
vos digo: Deus reconhece to-
dos aqueles que sabem acat-
ar as suas leis, e esses serão
recompensados centuplicada-
mente. Disse Simeão: «Feliz
daquele que pode cada noite
adormecer, dizendo: Nada
guardo contra o meu próxi-
mo». Eu vos digo: Felizes
aqueles que, além disso, pos-
sam se revestir da precisa re-
signação, suportando todas as
intemperies da vida, todas as
estultícias daqueles que se
empavonam de sabedorias e
que, na realidade, estão se en-
ganando a si próprios, e que
por conseguinte, agem como
bem disse o indefetível Mes-
tre: Este povo honra-me com
os lábios, mas o seu coração
está longe de mim. Adoram-
me, porém, em vão, ensinan-
do doutrinas que são precei-
tos dos homens. (Mateus
XX, 8 e 9.)

Se as agremiações espíri-
tas, portanto, vão se ampliando
subordinadas aos títulos «CO-
RAÇÕES DE JESUS», «QUA-
DRO S. GERALDO DO ESPI-
RITO SANTO», «SÃO JOA-
QUIM», «SANTA TERESI-
NHA», «SÃO MUSSOLINI»,
«SÃO PIO XI» etc., etc., es-
tarão elas fazendo concorrên-
cia com a grande fábrica de
«Santos» do vaticano; estarão
elas com doutrinas que são
preceitos dos homens, e não
com a pujante obra transplan-
tada às nossas percepções pe-
la terceira revelação, o Espi-
ritismo científico filosófico e
religioso, coordenado por
um homem da mais alta re-
putação moral como Allan
Kardec e ampliado por outras
tantas mentalidades como Fla-
marion, Leon Denis, Prentice
Mulford e muitos outros.

Esse Espiritismo que per-
sonifica na mais alta acepção
de termo, os magnos precei-
tos instituídos pela serena e
explendente figura de Nosso
Senhor Jesus Cristo, e que os
malevolos e mal intencionados
procuram confundir com as
macumbas de origem africa-
nas, trazidas às plagas brasi-
leiras pelos infelizes escravos
de antanho. Se todos os sin-
ceros espíritos se dignarem me
solicitar títulos que condigam
com a verdadeira espirituali-
dade que abraçamos, poderei
de bom grado, atendê-los, o
que poderá ser feito dirigin-
do-se simplesmente por inter-
médio da «A NOVA ERA».

Pois se assim se verificar, não
mais essa magnífica doutrina
que embelesa os nossos co-
rações, estará sujeita às crí-
ticas aliás muito razoáveis, das
COUSAS EXTRAVAGAN-
TES!...

Antenor Ramos

Donativos de Natal

Para os pobres da Casa de
Saúde Allan Kardec.

d. Julieta Martins, 1 caixa
de doces; de Ribeirão Preto
Barracão, um confrade 22
calças e 22 camisas; Benedi-
ta peixoto, 1 caixa de doces
c/5 quilos; João do Val, 1.000
cigarros; Joaquim Lopes, 1
lata de doces de 5 quilos; d.
Maria Ribeiro de Sousa 3
queijos; d. Maria Jacinta de
Jesus, 1 cesta de doces; Um
confrade, 1 saco de rosas;
d. Maria da Encarnação, em
dinheiro, 20\$000; Joaquim
Ignacio de Souza, 20\$000;
Antonio Granero, 1 pacote de
rosas; Francisco Gomes Re-
dondo, 20\$000; Geni, Garcia
Barbosa, 1 embrulho de ros-
cas; Joana Alonso, 1 pacote
de biscoitos; Maria Alvaren-
ga, 1 pac. de biscoitos; Anto-
nio Granero, 1 embrulho de
biscoitos; d. Guilhermina de
Barros, 1 embrulho de biscoi-
tos sta. Leonina Cozenza,
biscoitos; sta. Maria Cozen-
za, idem; Antonio Paula San-
tos, lata com 10 quilos de do-
ces; d. Amelia Alves Pereira,
em dinheiro 11\$000; Cesario,
1 saco pães; José Sebastião,
10 quilos de carne; Antonio
Delmont, 20 k " Frederico
Moroni, 5 k " João
Pereira em dinheiro 5\$000;
José Carrião, 1 embrulho
de doces; dr. Alfeu Diniz da
Silva, em dinheiro 10\$000;
Romeu Coradine, 10\$000 de
pães; Felipe Facury 8 p.
de roupas usadas; Calixto Me-
lem 2 maços de macarrão;
Ramon, 6 galinhas e 30 k. de
café; Motta & Filho, 1 saco
de arroz limpo; Luiz Figuei-
redo 1 cesto de rosas; Joa-
quim Ignacio Filho, 1 saco
de batatas; Antonio Pimenta
2 saco de arroz limpo; Anto-
nio Sena Silveira, 1 cama de
ferro, 9 colchões e 13 peças
de roupas usadas;

Falecimento

d. Maria Salomé de Figueiredo

No dia 11 do corrente faleceu
na vizinha cidade de Patrocinio
do Sapucaí, a Exma. Sra. d.
Maria Salomé de Figueiredo, per-
tencente a uma das principais
famílias daquela localidade.

A extinta deixou numerosa
prole composta de filhos, netos e
bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se
no dia seguinte, às 13 horas, sa-
indo o féretro da rua Major Al-
varado, 17.

Dados os seus predicados, de
senhora de um coração bom, dei-
xou d. Salomé um vasto círculo
de amizades, tendo a sua morte
causado grande consternação no
seio da sociedade sapucaense.

A sua família os nossos votos
de conforto e ao seu espírito de-
sejamos Paz na Vida Espiritual,
onde acaba de ingressar.

COMPLETE, LEITOR,

o seu anúncio neste jornal, anunciando também pela PRB5. — A propaganda
inteligente e de maior eficiência é a que se faz ao mesmo tempo pelo
Radio e pela Imprensa. Caixa postal 200.

Dr. José Brickman



O clichê acima é do nosso
contrerrâneo e dedicado amigo do
pessoal desta casa, José Brickman,
o jovem filho da terra francana,
que acaba de laurear-se em me-
dicina pela faculdade da Uni-
versidade do Rio de Janeiro.

O ilustre médico é filho dos
nossos presadíssimos amigos
Jacob Brickman e d. Maria Bri-
ckman, destacados elementos da
laboriosa colônia russa desta ci-
dade, onde são fortes comer-
ciantes.

Zézinho, como todos lhe cha-
mamos, na intimidade, fez um
curso brilhante, que muito o
dignifica e que muito eleva a
nossa terra, motivo pelo qual
nos sentimos satisfeitos em no-
ticiar a sua formatura, honran-
do nossas colunas com o seu
clichê.

Nossos sinceros parabéns ao
novo facultativo, a quem alme-
jamos um futuro cheio de tri-
unfos na nova e benemérita
carreira que abraçou.

A seus dignos pais, também
os nossos parabéns e felicitações
por terem o gratíssimo prazer
de verem o seu filho completar
os seus estudos proporcionando-
lhes uma felicidade sem par.

CARNAVAL

Aproxima-se o carnaval,
instituição pagã, que bem re-
flete o atraso moral e inte-
lectual do povo da antiga
Roma e que, para vergonha
da geração atual, ainda per-
dura em nossos dias.

Carnaval, adeus carne, a-
deus moral, adeus religião!

Nestes dias de insanía, de
corrupção de costumes, de de-
gradação moral, a humanidade
de que se diz cristã ou reli-
giosa, entregase freneticamente
aos prazeres mundanos,
esquecendo-se completa-
mente dos seus deveres para
com Deus, para com a soci-
edade, para com a família e
para consigo mesmo!

Moços e moças, pais e
mais de família, refleti um
momento, raciocinai um ins-
tante diante da vossa con-
sciência, auscultai-a e depois
dizeis: onde foi a razão da
humanidade nestes dias de
folia, de algazarra e de pou-
co escrúpulo? Onde está o
cristianismo desta gente?

Nestes tristes dias que
atravessamos, em que a mi-
séria bate às portas de mu-
ta gente, em que o sangue
fratricida corre pelos campos

Dr. Cesar Valerio



Outro clichê que estampamos a
seguir é o do distinto e inteli-
gente moço, Cesario Valerio,
filho do nosso particular amigo,
sr. Antonio Valerio proprietário
nesta cidade e que acaba tam-
bem de colar o gráu de médico
pela faculdade de Medicina do
Rio de Janeiro, conquistando pela
inteligência e pelo seu esforço,
o diploma de médico, em cuja
carreira, estamos certos, irá ob-
ter grandes triunfos, porque
possue todas as qualidades para
isso.

Cezario, como Zézinho, ele-
vou o nome da sua terra, com
sua inteligência, pois que mere-
ceu louvores dos seus mestres,
pelo grande aproveitamento que
demonstrou durante o curso
médico.

Por tudo isso, publicamos
com satisfação o seu clichê e da-
mos esta notícia cumprindo um
agradável dever.

Nossas sinceras felicitações,
desejando-lhe um futuro cheio
de venturas na doce missão de
amenisar a dôr do próximo.

A seus pais nossos parabéns.

da Abissínia, não se devia
nem sequer pensarem no car-
naval, mas recolher-se cada
um a seu lar e pedir a Deus
misericórdia para todos.

Mas os homens assim não
pensam, querem dar pasto
aos seus instintos brutais,
pouco se incomodando com
sua consciencia, com a sua
moral ou com a miséria do
próximo! Deus nesses dias,
para eles não existe. O que
é necessário é satisfazer ca-
da um os seus desejos mun-
danos, mesmo que a consciên-
cia decaia ao mais baixo nível!

E depois dizem: somos re-
ligiosos...

Pobre humanidade!

Dr. Sousa Ribeiro

EM UBERABA

Comunicamos aos confrades da
visinha e adiantada cidade trian-
gulinha que no último dia de Ja-
neiro p. findo estiveram ali os il-
lustres srns. Dr. Souza Ribeiro e
Francisco Corrêa, acompanhados
de suas exmas. senhoras e pro-
cedentes de Campinas, onde resi-
dem.

Na mesma noite o Centro E. U-
berabense foi pequeno para con-
ter a grande assistência ansiosa
para ouvir a palavra do renomado
conferencista que, apresenta-
do aos uberabenses pelo advogado
dr. Pio Pontes, realizou linda e
substancial conferência em tor-
no da Doutrina Espírita.

O orador recebeu aplausos una-
nimes.

No outro dia visitou o sanato-
rio Espírita de Uberaba, de cuja
organização levou a melhor im-
pressão.